

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/20__

NOME: _____ Nº ____ TURMA: ____

GRUPO I



Para responderes às questões que se seguem, vais ouvir uma notícia sobre o naufrágio de um navio português.

<http://ensina.rtp.pt/atualidade/identificado-navio-da-frota-de-vasco-da-gama/>

Antes de iniciares a audição do texto, lê as questões e as respetivas alíneas. Em seguida, ouve atentamente a notícia duas vezes e responde ao que é pedido.

1. Assinala com X (de 1.1. a 1.4.) a única opção que completa corretamente a frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. Um índio é uma moeda de prata

- ☐ A. pouco importante retirada da nau *Esmeralda*.
- ☐ B. muito rara mandada fazer para o comércio com o Brasil por D. Manuel I.
- ☐ C. que se pode ver em vários museus.
- ☐ D. muito rara mandada fazer por D. Manuel I para o comércio com a Índia.

1.2. O índio tem o estatuto de moeda perdida ou fantasma porque

- ☐ A. só há dois exemplares desta moeda.
- ☐ B. é o exemplar único desta moeda.
- ☐ C. foi o nome dado pelo Ministério do Património e da Cultura de Omã.
- ☐ D. é muito vulgar.

1.3. O navio *Esmeralda*

- ☐ A. naufragou sem motivo aparente, pois não há registo de tempestades.
- ☐ B. tinha como destino a Índia e naufragou durante uma tempestade.
- ☐ C. naufragou durante uma tempestade quando regressava da Índia.
- ☐ D. resistiu a uma tempestade, mas acabou por naufragar sem motivo.

1.4. A descoberta da nau *Esmeralda* permitiu

- | | |
|--------------------------|---|
| ☐ | A. concluir que não pertencia à armada de Vasco da Gama. |
| ☐ | B. recuperar alguns índios e outros artefactos sem valor arqueológico. |
| ☐ | C. recuperar quase 3000 artefactos que provam a armada a que pertencia. |
| ☐ | D. recuperar alguns objetos pessoais que pertenciam a Vasco da Gama. |

2. Faz corresponder cada informação da coluna A à respetiva data na coluna B.

Coluna A	Coluna B
A. Naufrágio da nau <i>Esmeralda</i>. B. Descoberta do local do naufrágio. C. Levantamento arqueológico. D. Anúncio oficial da descoberta pelas autoridades de Omã.	1. 2013 2. Agora 3. 1503 4. 1998

A. ____; B. ____; C. ____; D. ____

GRUPO II – Texto A

Lê atentamente o texto.

Jovem indonésio sobreviveu 48 dias à deriva numa plataforma de pesca no Pacífico

24 de setembro de 2018

Um jovem indonésio sobreviveu 48 dias com a ajuda de uma plataforma para captura de peixe até ter sido resgatado por um cargueiro a cerca de dois mil quilómetros do território norte-americano de Guam, no Pacífico.

De acordo com fontes oficiais, o naufrago indonésio foi desembarcado no

5 Japão.

O diplomata Fajar Firdaus, do consulado da Indonésia em Osaka, no Japão, disse à agência noticiosa EFE que Aldi Novel Adilang, 19 anos, se encontra bem, tendo já regressado a casa, em Wori, nas Celebes, Mar de Sonda, no arquipélago indonésio.

- 10 No passado dia 14 de julho, Aldi encontrava-se a trabalhar na plataforma flutuante de madeira para captura de peixe ancorada a 125 quilómetros ao largo do norte das Celebes quando ocorreu um corte no cabo da âncora que empurrou o viveiro para norte devido aos ventos fortes que se faziam sentir.

O jovem vivia na plataforma de grandes dimensões e era responsável pela

- 15 manutenção do sistema de iluminação utilizada para atrair o peixe.

Trata-se de uma atividade solitária, apenas contactando uma vez por semana com a equipa que recolhia o pescado e lhe deixava provisões.

20 A estrutura não dispunha de motor e encontrava-se à deriva, mas o náufrago, que dispunha de um aparelho de transmissão via rádio – que funcionava com energia solar –, contactou ao longo das últimas semanas com pelo menos 10 navios.

Finalmente, o cargueiro *MV Arpeggio* com pavilhão¹ do Panamá intercetou o sinal de rádio e resgatou Aldi no dia 31 de agosto, em águas territoriais da ilha de Guam.

25 O resgate foi difícil devido à forte ondulação que impediu o navio de se aproximar e que tentava não destruir a plataforma de madeira. Por isso, o náufrago teve de ser recolhido através de um cabo lançado pela embarcação de transporte de mercadorias.

30 “O capitão do navio que o resgatou disse que, quando o encontraram, Aldi estava tão débil que não conseguia levantar-se devido à extrema fadiga”, disse à EFE o diplomata indonésio.

O navio de carga desembarcou o náufrago no Japão e Aldi regressou à Indonésia no dia 08 de setembro.

<http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2018-09-24-Jovem-indonesio-sobreviveu-48-dias-a-deriva-numa-plataforma-de-pesca-no-Pacifico> (acedido em fevereiro de 2019).

¹com pavilhão – com bandeira.

1. Assinala com X (de 1.1. a 1.2.) a única opção que completa corretamente a frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. A expressão “jovem indonésio” refere-se a

- | | |
|--------------------------|------------------------|
| ☐ | A. Fajar Firdaus. |
| ☐ | B. Aldi Novel Adilang. |
| ☐ | C. Wori. |
| ☐ | D. Celebes. |

1.2. O náufrago

- | | |
|--------------------------|---|
| ☐ | A. recuperou bem e voltou para casa. |
| ☐ | B. esteve sempre bem, mesmo quando o encontraram. |
| ☐ | C. estava feliz quando o encontraram. |
| ☐ | D. não foi salvo, porque estava doente. |

2. As frases a seguir apresentadas de **A.** a **H.** contêm informações presentes no texto **a partir do quarto parágrafo**. Numera essas informações de acordo com a ordem pela qual aparecem no texto. Termina na letra **E.**

A. A estrutura, sem motor, andou à deriva.	
B. O naufrago foi resgatado com um cabo lançado pela embarcação.	
C. O cabo da âncora do viveiro onde estava Aldi sofreu um corte.	
D. O cargueiro levou Aldi até ao Japão.	
E. O naufrago chegou ao seu país em setembro.	8
F. Um cargueiro do Panamá salvou Aldi em águas territoriais de Guam.	
G. O viveiro foi empurrado para norte pelos ventos fortes.	
H. O naufrago pediu ajuda a vários navios.	

Texto B

Lê o texto que se segue. Se necessário, consulta as notas de vocabulário.

O Naufrágio

Mas Robinson não era homem para se contentar por muito tempo. Por isso, quando alguns vizinhos lhe perguntaram se queria ir com um navio às costas da Guiné, em busca de escravos, Robinson aceitou, esclarecendo que o pagamento pelo seu trabalho seria feito com alguns escravos para trabalharem na sua quinta, quando regressasse.

Doze dias depois de o navio se ter feito à vela, rebentou uma terrível tempestade e o barco perdeu o rumo. Ondas alterosas¹ quebraram sobre o tombadilho, varrendo tudo o que estivesse solto. Um homem e um rapaz caíram ao mar e afogaram-se. Ninguém no navio acreditava poder salvar-se.

- 10 Essa tempestade foi seguida de outra ainda pior. O vento uivava e rugia entre o cordame² e o clima era denso, tanta era a chuva e a espuma que se abatia sobre o barco.

- 15 Finalmente, ao amanhecer, conseguiram avistar terra através da chuva impetuosa³; mas, quase de seguida, o barco bateu num banco de areia. Num instante, as velas rasgaram-se, agitando-se com tal fragor que ninguém conseguia ouvir as ordens do capitão. As ondas arremessaram-se sobre o tombadilho e o navio embateu na areia tão violentamente que os mastros quebraram-se junto ao convés, caindo depois no mar.

O único escalér⁴ que restava no navio foi deitado à água com dificuldade e todos se precipitaram para ele. Remaram para terra, esperando alcançar alguma enseada ou a embocadura⁵ de um rio, onde o mar estivesse sereno.

Porém, antes de chegarem a terra, uma enorme onda cinzenta, alta como a fachada de uma casa, abateu-se sobre eles, escumante⁶ e atreadora, virando o barco e lançando-os à água.

Robinson era muito bom nadador, mas ninguém conseguiria lutar com semelhantes vagas e só com sorte conseguiu chegar a terra são e salvo. As ondas foram-no empurrando a pouco e pouco, para a praia, deixando-o, por fim, desamparado e meio afogado, junto de um rochedo.

Antes que outra vaga viesse e o arrastasse para o mar, num instinto de sobrevivência, conseguiu saltar e correr.

Longe do alcance do mar, deixou-se cair sobre a praia. E, de todos os que estavam a bordo do navio, Robinson foi o único sobrevivente.

Daniel Defoe, *Robinson Crusóé* (adaptação de John Lang), Porto, Porto Editora, 2014, pp. 11-13

¹ *alterosas* – altas; ² *cordame* – conjunto de cabos de uma embarcação; ³ *impetuosa* – violenta; ⁴ *escalér* – pequena embarcação ao serviço de um navio; ⁵ *embocadura* – foz; ⁶ *escumante* – cheia de espuma.

3. Classifica as seguintes informações como verdadeiras (V) ou como falsas (F).

Afirmações	V	F
a) Robinson voltou a navegar a pedido de vizinhos.		
b) O barco perdeu o rumo devido a uma avaria nos instrumentos náuticos.		
c) Depois do início da tempestade, os marinheiros continuaram a acreditar na salvação.		
d) No meio da segunda tempestade, os marinheiros avistaram terra.		
e) Os mastros do navio quebraram-se antes do navio embater na areia.		
f) Os marinheiros abandonaram o navio, precipitando-se para o escalér.		

3.1. Corrige as afirmações que consideraste falsas.

4. Retira do texto uma frase que comprove que Robinson era inconformado e insatisfeito.

5. “Porém, antes de chegarem a terra, uma enorme onda cinzenta, alta como a fachada de uma casa, abateu-se sobre eles” (ll. 22-23).

5.1. Identifica o recurso expressivo presente na passagem anterior.

5.2. Justifica a sua utilização.

6. “Robinson era muito bom nadador, mas ninguém conseguiria lutar com semelhantes vagas” (ll. 25-26).

6.1. Refere, justificando a tua resposta, o motivo apontado pelo narrador para a sobrevivência de Robinson.

7. Explica, por palavras tuas, a passagem do texto: “num instinto de sobrevivência, conseguiu saltar e correr.” (ll. 29-30).

8. Transcreve do texto um momento de descrição.

9. Depois da leitura do texto, a Ana e o João exprimiram a sua opinião a respeito do final.

Ana	João
<i>Eu acho que o Robinson sentiu um grande alívio quando percebeu que era o único sobrevivente do naufrágio.</i>	<i>Eu julgo que não. Ele deve ter sentido uma enorme tristeza.</i>

- 9.1. Concordas com a opinião da Ana ou com a opinião do João? Justifica a tua resposta, indicando dois motivos.

GRUPO III

1. Faz corresponder cada forma verbal sublinhada nas frases da coluna A à respetiva subclasse na coluna B.

Coluna A	Coluna B
A. Os mastros do navio <u>foram</u> quebrados pelos ventos. B. Os marinheiros <u>estavam</u> aterrorizados. C. Praticamente todos os marinheiros <u>faleceram</u>. D. O mar <u>tinha</u> lançado os homens à água. E. Os marinheiros <u>avistaram</u> terra.	1. Verbo principal intransitivo 2. Verbo principal transitivo 3. Verbo copulativo 4. Verbo auxiliar dos tempos compostos 5. Verbo auxiliar da passiva

A. ____; B. ____; C. ____; D. ____; E. ____

2. Transforma as seguintes frases ativas em frases passivas.

a) Robinson levou um navio às costas da Guiné.

b) Uma enorme onda cinzenta afunda o escalor.

3. Identifica a função sintática dos elementos sublinhados nas seguintes frases.

a) Robinson era um bom nadador.

b) Os marinheiros eram arrastados pelas vagas.

c) Ninguém conseguia lutar com aquele mar.

d) O barco bateu num banco de areia.

4. Completa as frases com os verbos apresentados entre parênteses nos tempos e modos indicados.

a) O mar continuava _____ (*agitar* – gerúndio) o barco como se fosse uma casca de noz.

b) Quando Robinson _____ (*chegar* – futuro do conjuntivo) a terra, tudo melhorará.

c) Ninguém _____ (*ouvir* – pretérito imperfeito do indicativo) as ordens do capitão.

d) Os marinheiros _____ (*perder* – condicional) a esperança rapidamente.

5. Classifica as seguintes frases como frases simples ou frases complexas.

Frases	Frase simples	Frase complexa
a) Ondas alterosas quebraram o tombadilho e varreram tudo.		
b) Finalmente, ao amanhecer, avistaram uma praia.		
c) Esperaram alcançar uma enseada, onde o mar estivesse sereno.		

GRUPO IV

Imagina que realizavas uma viagem de barco e se desencadeava uma enorme tempestade.

Escreve um texto narrativo, no qual descrevas essa viagem, as emoções sentidas e a forma como as peripécias se desenvolveram.

O teu texto, com um mínimo de 140 e um máximo de 200 palavras, deve:

- ter um título adequado;
- indicar a ponto de partida e o destino da viagem;
- descrever as emoções sentidas;
- relatar as aventuras vividas;
- ter um desfecho adequado.

No final, faz a revisão do teu texto, verificando:

- se respeitaste o tema proposto e o género indicado;
- se as partes estão devidamente ordenadas;
- se há repetições que possam ser evitadas;
- se usaste corretamente a pontuação.

[illegible]